

## Empreendedorismo, tecnologia e inclusão social.

**Tonny Emanuel de Lima Ferreira; Nathan Kenned Andrade de Araújo; Maria Regidiana da Conceição.**

- (1) Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP;  
(2) Estudante do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP; E-Mail: [nathankenned007@gmail.com](mailto:nathankenned007@gmail.com)  
(3) Estudante do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP; E-Mail: [tonnyemanuelf@gmail.com](mailto:tonnyemanuelf@gmail.com)  
(4) Professora da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP; E-Mail: [regidiana@hotmail.com](mailto:regidiana@hotmail.com)

### RESUMO

O empreendedorismo contemporâneo tem assumido um papel fundamental na transformação social e econômica, especialmente quando aliado ao avanço tecnológico e à busca pela inclusão social. As novas tecnologias, como a inteligência artificial, a automação e as plataformas digitais, vêm permitindo que indivíduos e comunidades antes marginalizadas tenham acesso a oportunidades de negócios, geração de renda e educação empreendedora. Esse movimento reforça a importância de um empreendedorismo inovador e socialmente responsável, capaz de reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável. **Objetivo:** Analisar como o empreendedorismo tecnológico pode contribuir para a inclusão social no Brasil, identificando avanços, políticas e desafios voltados à democratização da inovação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental em fontes acadêmicas e institucionais publicadas entre 2022 e 2025, relacionadas a empreendedorismo, tecnologia e inclusão social. **Resultados:** Observou-se o crescimento de startups e negócios de impacto que utilizam tecnologias digitais para promover inclusão, especialmente nas áreas de saúde, educação e acesso ao crédito. O relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2023) demonstra que o número de empreendedores brasileiros que utilizam a tecnologia para ampliar o impacto social de seus negócios vem crescendo de forma consistente, refletindo maior maturidade do ecossistema inovador. Além disso, políticas públicas como o Marco Legal das Startups (Lei nº 14.478/2022) têm fomentado o ecossistema empreendedor e ampliado o apoio à diversidade e à equidade digital, incentivando programas voltados para mulheres, jovens e comunidades periféricas. **Conclusão:** Conclui-se que o empreendedorismo tecnológico é uma importante ferramenta de transformação social, capaz de integrar inovação, crescimento econômico e justiça social. Contudo, o avanço da inclusão digital depende da articulação entre governo, setor privado e instituições de ensino, visando ampliar o acesso à educação tecnológica, fortalecer projetos comunitários, garantir infraestrutura digital adequada e reduzir as desigualdades regionais existentes que ainda limitam o pleno desenvolvimento do potencial empreendedor brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação; Transformação digital; Desenvolvimento sustentável.

### REFERÊNCIAS:

**BRASIL.** Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022. Institui o Marco Legal das Startups. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2022.

**DORNELAS, José Carlos Assis.** *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 9. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2023.



**GEM – Global Entrepreneurship Monitor.** *Empreendedorismo no Brasil: relatório executivo 2023.* Brasília: Sebrae, 2023.

**OECD.** *Inclusive entrepreneurship policies 2024.* Paris: OECD Publishing, 2024.

**SCHWAB, Klaus.** *The fourth industrial revolution: inclusive growth in the digital era.* Geneva: World Economic Forum, 2023.

**SEN, Amartya.** *Desenvolvimento como liberdade.* 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

